

25. Desenvolvimento de recomendações de saúde pública												
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Orientação estratégica	O INSP desenvolve recomendações baseadas em evidências quando lhe é solicitado. Não é proactivo no desenvolvimento de recomendações.			O INSP responde a solicitações para recomendações de políticas ou programas, e, por vezes, toma a iniciativa de desenvolver recomendações de forma proactiva.			O INSP desenvolve proactivamente recomendações baseadas em evidências sobre temas prioritários, além de responder a solicitações do Ministério da Saúde e de outras entidades.			O INSP realiza análises ambientais e tenta obter activamente pareceres de decisores e outros intervenientes para tomar decisões estratégicas sobre quais os problemas a abordar e como resolvê-los.		
Sistemas	Funcionários ou grupos isolados desenvolvem as suas próprias abordagens para a elaboração e redacção de recomendações, as quais raramente incluem análises sistemáticas dos dados disponíveis ou avaliações estruturadas da qualidade da informação.			O INSP é capaz de identificar problemas adequados para recomendações baseadas em evidências e encontra informações apropriadas para utilizar. O INSP dispõe de algumas ferramentas (p. ex., estratégias de pesquisa bibliográfica, documentos-modelo para servir de exemplo a documentos para a tomada de decisões) que são utilizadas intermitentemente.			O INSP dispõe de uma série de ferramentas que auxiliam no desenvolvimento de recomendações, incluindo procedimentos operacionais padronizados (SOP) para a realização de análises da literatura, guias sobre tipos de informações a considerar ao fazer recomendações, e documentos-modelo para servir de exemplo a documentos para a tomada de decisões.			As abordagens e ferramentas do INSP para a documentação de evidência e elaboração de recomendações servem de modelos para organizações em todo o mundo. Estas incluem sistemas para envolver painéis de especialistas externos e processos de comités consultivos formais para alguns tópicos.		
Recursos	O INSP dispõe de poucos recursos para ajudar a identificar informação crítica (p. ex., falta de computadores e acesso à Internet, a livros, publicações e outras fontes). Não dispõe de funcionários especializados com experiência no desenvolvimento de recomendações para a saúde pública.			O INSP tem acesso à maioria das publicações científicas online e às recomendações de outras organizações. Quando colabora com outros grupos, o INSP tem, frequentemente, acesso a indivíduos com experiência especializada (p. ex., economistas).			O INSP tem acesso a uma vasta gama de fontes de dados para utilizar no desenvolvimento de recomendações. O INSP dispõe de especialistas em informação, economistas e outros especialistas entre os seus funcionários. No entanto, estes não são suficientes para satisfazer as necessidades de todos os departamentos do INSP. Em resultado disso, questões como "custo" nem sempre são abordadas nas recomendações. O INSP reúne com comités de especialistas para debater os problemas de maior visibilidade, como as imunizações.			O INSP dispõe de um número suficiente de funcionários especializados (p. ex., especialistas em informação, economistas), em todo o INSP, para apoiar as recomendações baseadas em evidência. O INSP dispõe de recursos para adquirir e avaliar novas fontes de dados potenciais, por exemplo, bases de dados comerciais. O INSP reúne frequentemente com especialistas externos.		
Qualidade	As sínteses de dados tendem a ser simplistas, utilizando poucos tipos de informação. Adequação à situação local é limitada.			As sínteses de informação incluem, muitas vezes, alguma informação local (incluindo a recolhida pelo INSP), além da informação provenientes de meta-análises, estudos ou outras iniciativas realizadas fora do INSP. Alguns documentos com recomendações são de alta qualidade, normalmente quando realizados em conjunto com parceiros, mas outros são de fraca qualidade.			As recomendações do INSP envolvem a avaliação abrangente de informações de alta qualidade. Contudo, o INSP é muitas vezes incapaz de aceder a dados ou utilizar dados sobre subpopulações ou outros aspectos, reduzindo assim a utilidade das recomendações para algumas áreas ou grupos.			O INSP melhora continuamente a qualidade e esfera de acção das suas recomendações ao incorporar novas fontes de dados e abordagens analíticas. As recomendações têm sempre em consideração as circunstâncias locais. No entanto, a qualidade e o layout das mesmas faz com que muitas recomendações do INSP sejam adoptadas por organizações em todo o mundo.		
Envolvimento	Os decisores e outros intervenientes contribuem pouco na elaboração das recomendações do INSP. O INSP partilha as suas conclusões com os intervenientes se lhe for solicitado ou com base em relações pessoais.			O INSP colabora com decisores e outros intervenientes no desenvolvimento de recomendações sobre determinadas matérias. Em relação a outras matérias, a sua colaboração com intervenientes é mínima. Algumas recomendações são amplamente partilhadas.			Os decisores e outros intervenientes emitem regularmente pareceres sobre as prioridades do INSP para a elaboração de recomendações baseadas em evidência, e o INSP certifica-se de que estas entidades têm acesso aos resultados. O INSP partilha as suas descobertas através do seu website e outros locais.			O INSP tenta obter activamente pareceres de intervenientes para fundamentar as suas iniciativas de desenvolvimento de recomendações. O INSP mantém o seu envolvimento à medida que os projectos se desenrolam, aumentando a probabilidade de os resultados virem a ser utilizados. As recomendações são amplamente divulgadas empregando uma variedade de abordagens.		
Impacto	O INSP não desenvolve com frequência recomendações baseadas em evidências. A sua influência na tomada de decisões políticas e programáticas é mínima.			O INSP consegue fornecer exemplos onde as suas sínteses de informações e recomendações daí resultantes influenciaram políticas ou programas.			Os decisores baseiam-se frequentemente nas recomendações do INSP para recomendar programas e políticas.			As recomendações do INSP têm uma grande influência sobre as políticas e programas do Ministério da Saúde e de muitas outras organizações.		

A [Ferramenta de Desenvolvimento Faseado \(SDT\)](#) para INSPs foi desenvolvida pelos [Centros de Controlo e Prevenção de Doenças \(CDC\) dos EUA](#) e pela [Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública \(IANPHI\)](#) com o apoio de um grupo consultivo de líderes de Institutos Nacionais de Saúde Pública (INSP) de todo o mundo